



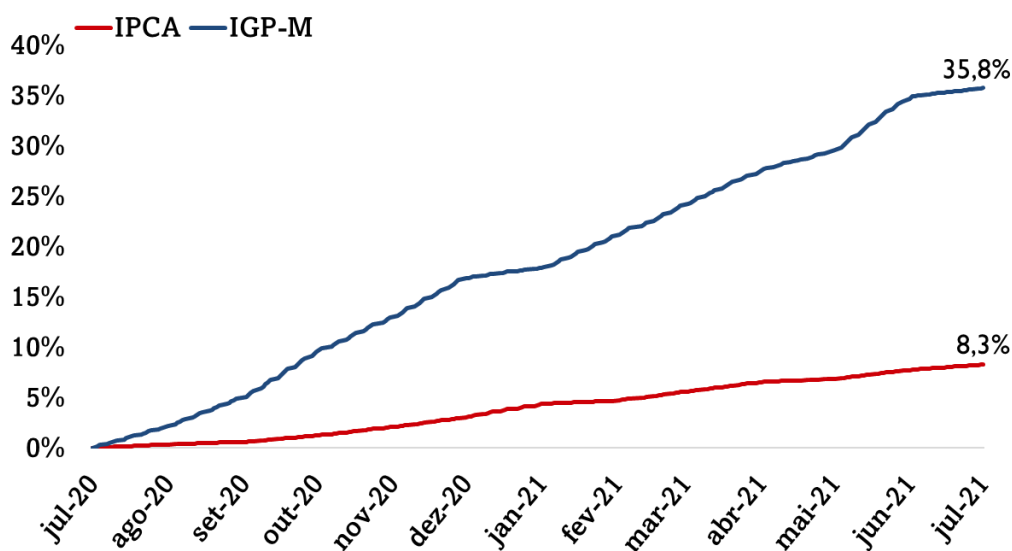
Carta Mensal

Junho 2021

Prezados cotistas,

O cenário de otimismo manifestado no início do segundo trimestre continuou ao longo de junho, levando a expectativas ainda mais favoráveis para o cenário macroeconômico brasileiro. Dentre os vetores desse movimento, destacam-se o panorama da pandemia, que apesar de volátil pela ótica de novos casos, tem mostrado significativa redução do número de mortes; e o calendário de vacinação, que ao ser consistentemente adiantado, vislumbra perspectivas positivas principalmente para o setor de serviços, com efeitos em cascata para toda a economia.

No mês de junho, atentamos para os eventos relacionados à política monetária. Após a última reunião do COPOM – que resultou na terceira alta consecutiva de 75 *bps* da Selic, levando a taxa ao patamar de 4,25% a.a. – foi retirada a sinalização de ajuste parcial da política monetária, de forma a podermos projetar uma taxa básica de juros em patamar neutro no final de 2021 (6,50% a.a., segundo o Relatório Focus). Além disso, em relatório trimestral divulgado pelo Banco Central, a autoridade monetária assume, dentre outras questões, que a inflação no país foi mais expressiva do que o esperado, indicando uma aceleração na retomada. Para a reunião seguinte, foi sinalizado um novo ajuste de mesma proporção. Há espaço, no entanto, para uma alta ainda mais intensa caso haja “deterioração das expectativas de inflação no horizonte relevante”.



Por outro lado, o IPCA em 12 meses fechou o mês de junho em 8,3%, com tendência de desaceleração até o final do ano. Simultaneamente, o IGP-M em 12 meses desacelerou, caindo de 37,0% até maio para 35,8% no fechamento de junho, favorecido pela apreciação cambial e a desaceleração da pressão sobre os preços de commodities.

Outro tema relevante é a proposta de reforma tributária, apresentada no final do mês pelo Governo Federal. Do ponto de vista do impacto nas empresas, a reforma trata fundamentalmente sobre os seguintes aspectos: o fim do benefício dos juros sobre capital próprio; a redução gradativa na alíquota de imposto de renda; a revisão da dedutibilidade do ágio; e a taxação de dividendos em 20%, tanto distribuídos para

acionistas, quanto repassados de subsidiárias para holdings. No nosso entendimento, a proposta ainda é embrionária, devendo ser aperfeiçoada no Congresso, de modo a ser importante acompanharmos suas prováveis alterações. Assim, acreditamos que muitos pontos ainda serão revistos, sendo cedo para conclusões precipitadas. Os impactos são diversos e distintos entre as empresas e os setores.

Ao redor do mundo, o cenário segue propício para ativos *high yield*, uma vez que a demanda global segue aquecida e as políticas expansionistas ainda não foram interrompidas. Por outro lado, a última reunião do FOMC trouxe uma postura mais rígida diante da alta de preços e sinalizou que, em breve, devem ser iniciadas as discussões em relação ao início do *tapering*, levando à gradual retirada de estímulos monetários do Federal Reserve, antes mesmo dos demais bancos centrais dos países desenvolvidos. Essa postura contribui para um dólar mais forte no contexto internacional, mas não necessariamente irá reverter o cenário positivo para as economias emergentes no curto prazo. Pelo contrário: o movimento evita um risco mais relevante, onde o FED ficaria “atrás da curva”.

US Dollar Index (DXY) - Força relativa do dólar a outras moedas



Vale destacar também que, conforme o esperado, os países da Zona do Euro têm apresentado forte recuperação. Os PMIs de junho, em sua maioria, surpreenderam positivamente. A tendência é que essa retomada continue conforme as restrições à movimentação diminuam gradualmente.

O Meta Valor FIA encerrou o semestre com variação de -0,72%, contra 8,82% do IBrX-100. O desempenho abaixo do *benchmark* se justifica em função da estratégia de risco de nosso fundo. Por exemplo: apesar de estarmos otimistas para o *case* de Vale, cuja performance foi excelente no período, entendemos não ser apropriado aumentar ainda mais a exposição a um único papel. Enquanto na carteira atual do índice há uma participação exorbitante na mineradora (22,5%), ela já representa 11% no fundo, sendo a posição mais relevante de nossa carteira. Essa diferença de pesos nos custou um *gap* de -4,20% em relação ao *benchmark* durante o ano. O mesmo ocorre em relação à

Cyrela, mas em lógica inversa: enquanto a incorporadora, que caiu no período devido à inflação de custos e ao aumento da taxa de juros, possui participação importante em nossa carteira (5,1%), no índice ela se encontra em patamar que não faz sentido para nossa estratégia de risco, sendo desprezível, aos 0,84%.

O setor de commodities apresentou, de modo geral, fraco desempenho em junho, afetado pela queda de 4,8% do dólar contra o real. As exceções foram Vale e Petrobras. A mineradora encerrou o mês com valorização similar ao IBrX-100, beneficiada pelos bons dividendos extraordinários pagos em junho, enquanto a petrolífera foi a segunda maior alta da carteira, uma vez que suas ações estavam depreciadas, apesar de nossa posição em Petrobras estar abaixo da posição do benchmark.

As ações da CSN Mineração, Metalúrgica Gerdau, Suzano e Ultrapar caíram no mês, afetadas pela valorização da moeda americana e por um movimento de curto prazo de rotação de setores.

Já em relação ao papel de B3, os rumores de uma possível competição ecoaram ao longo do mês, um fator que ganhou força com a saída de José Berenguer, presidente do Banco XP, do Conselho de Administração, persistindo, assim, um movimento de queda. Reiteramos que nossos fundamentos e tese permanecem os mesmos. Com a empresa ainda descontada frente a seus pares internacionais e um mês de recorde de entrada de investidores estrangeiros, a expectativa é de retomada do papel, com o final do ano sendo promissor para a oferta de novas empresas.

Apesar da queda do papel de Copel no período, a companhia integrada de energia elétrica paranaense tem tudo para entregar bons resultados neste segundo trimestre, o que se explica pela retomada dos setores agrícola e industrial, segmento com maior participação entre os clientes da distribuidora, o que é referendado por alta significativa nos dados no consumo de energia no período. Já os impactos advindos da crise hídrica na exposição de sua matriz energética, cuja geração é prioritariamente hidráulica, possuem risco compartilhado e mitigado através do MRE, o que acaba por não afetar seus resultados. A companhia deve seguir com baixa alavancagem até o final do ano, o que permite entregar *payout* elevado para 2021. O setor segue sendo um dos mais descontados do Ibovespa, sobretudo pela expectativa de alta para a bolsa brasileira nos próximos meses, o que tem contribuído para maior fluxo às ações de *beta* mais elevado, em detrimento das menos voláteis.

O setor de bancos recuou em junho, afetado pela reforma em discussão que, ao eliminar o benefício fiscal do pagamento de JCP e aumentar a alíquota efetiva de IR, acaba por diminuir a *bottom-line*. A exceção foi o Itaú, que subiu um pouco acima do IBrX-100, já que vinha de uma alta mais forte no mês antes da divulgação da reforma. Outra ação afetada pela reforma tributária foi a Iguatemi, que já vinha sofrendo por conta da pandemia, e somado ao fato do fim do lucro presumido nas empresas de shopping, vimos o papel penalizado. Reiteramos que se trata de um texto incipiente e de debate iminente no Congresso, dificultando uma mensuração mais assertiva do impacto sobre companhias em tese mais afetadas.

As ações da Randon apresentaram uma queda relevante, apesar do momento favorável. A empresa já divulgou um crescimento de 95% na receita líquida entre

janeiro e maio de 2021, na comparação com o mesmo período do ano passado, puxado pelo agronegócio. Além disso, a sua situação financeira está bastante confortável e novas aquisições ocorrerão a seguir.

No setor de consumo, tivemos um movimento oposto entre Lojas Renner e Via. Enquanto a primeira apresentou um movimento de realização de lucros recentes, a segunda apresentou uma forte alta no mês, uma vez que suas ações estavam muito depreciadas. Além disso, o comércio eletrônico da Via continua apresentando um forte crescimento, puxado pelo incremento do seu *marketplace*.

Em junho, trocamos a nossa posição de Rumo por YDUQS. Na companhia, enxergamos o melhor *player* de educação, setor para o qual temos boas perspectivas de médio prazo em função da retomada do volume de captações (matrículas) presencial e expansão do Ensino à Distância. Com uma base de mais de 700 mil alunos, a YDUQS está estrategicamente posicionada do ponto vista nacional com a presença de marcas reconhecidas e polos de EAD, o que lhe garante a maior eficiência operacional dentre seus concorrentes e consequente espaço para ganho de *share*. Em relação à avenidas de crescimento, estamos otimistas com o projeto da companhia de abertura de polos, aumento da base de alunos de medicina e possibilidades de capturas de sinergias operacionais via M&As.

Apesar do ano desafiador que estamos enfrentando, seguimos plenamente confiantes na nossa filosofia de investimentos de identificação de ativos descontados frente ao seu valor intrínseco, e investimento nestes com horizonte de longo prazo.

Atenciosamente,

Meta Asset Management

Fundos de Ações	Data	Valor da Cota	Mês	No Ano	Últimos 12M	Últimos 24M	Últimos 36M	Últimos 48M	Últimos 60M	Últimos 72M	PL Atual (mil)	PL Médio 12M (mil)	Estratégia	Data de Início
META VALOR FIA	30/06/2021	3,84918640	-1,63%	-0,72%	19,22%	27,17%	73,61%	119,23%	199,26%	170,74%	341.122	314.302	Ações IBRX Ativo,	11/04/2006
IBX-100			0,63%	8,82%	36,33%	29,97%	82,97%	109,80%	156,78%	148,88%				
CDI			0,32%	1,29%	2,29%	7,00%	13,76%	22,16%	37,87%	57,29%				
IBOVESPA			0,46%	6,54%	33,40%	25,59%	74,27%	101,59%	146,09%	138,89%				
META SMALL CAP FIA	30/06/2021	1,65333591	-1,75%	7,68%	20,18%						4.168	3.406	Ações Small Caps	24/11/2017
Small			1,29%	11,42%	39,64%									
IBOVESPA			0,46%	6,54%	33,40%									
Total Estratégia Renda Variável											345.290	317.707		
Total AUM											345.290	317.707		

Indicadores	Data	Valor	Mês	No Ano	Últimos 12M	Últimos 24M	Últimos 36M
CDI	30/06/2021		0,32%	1,29%	2,29%	7,00%	13,76%
IPCA	30/06/2021		0,83%	4,61%	8,06%	10,08%	15,21%
IBRX - 100	30/06/2021		0,63%	8,82%	36,33%	29,97%	82,97%
SMLL	30/06/2021		1,29%	11,42%	39,64%	46,83%	108,08%

Fonte: Meta Asset Management;

LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significantes perdas patrimoniais para seus cotistas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Os fundos multimercados com renda variável e de ações podem

estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. A Meta Asset Management distribui suas próprias cotas de fundos de investimentos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Não há garantia de que estes fundos terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Em atendimento à Instrução CVM nº 465, a partir de 02/05/2008 os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passaram a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade deverão utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

O Meta Valor FIA é um fundo IBX 100 ATIVO.

O Meta Small Cap FIA é um fundo SMALL CAPS.

Descrição do TIPO ANBIMA disponível no formulário de informações complementares.

Essa carta é um material de divulgação.

No site www.metaam.com.br encontram-se à disposição as lâminas e os regulamentos dos fundos. Na página de cada fundo encontram-se o regulamento e lâmina.